



Trabalhadores na indústria: alta de 2% na produção anual

Produção da indústria do Estado sobe

A indústria capixaba teve aumento de 1,3%. Na maioria dos estados e na média nacional, houve queda

Mesmo com os feriados e a queda na produção industrial na maioria dos estados pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a indústria do Espírito Santo apresentou aumento em abril, em relação ao mesmo período do ano passado: 1,3%, contra queda de 1,9% da média nacional.

A produção do setor caiu em 6 das 14 regiões pesquisadas pelo IBGE na comparação com igual mês de 2005, invertendo a tendência de expansão na maioria absoluta das áreas de março.

Tiveram os piores desempenhos Santa Catarina (-10,2%), Amazonas (-9,0%), Rio Grande do Sul (-8,9%), Paraná (-6,3%) e Goiás (-4,9%).

Já a indústria de São Paulo reduziu sua produção (-1,2%) pela primeira vez desde setembro de 2005, sob efeito do calendário.

Segundo o IBGE, o menor nú-

mero de dias úteis fez o desempenho de abril contrastar com o de março (quando apenas dois locais apresentaram queda), provocando o recuo em vários setores.

Na média nacional o efeito calendário também foi sentido, e a produção caiu 1,9% em abril – em março, havia subido 5,3%. No quadrimestre, houve avanço de 2,9%.

Em contraposição à média, a produção subiu, em abril, em seis locais: Pará (10,2%), Pernambuco (8,6%), Bahia (5,2%), Espírito Santo (1,3%), Minas Gerais (1,2%) e região Nordeste (1,2%).

Para André Macedo, economista da Coordenação de Indústria do IBGE, os dois dias a menos em abril “foram determinantes para o resultado do mês” e distorcem qualquer comparação.

Além disso, diz, mascaram outros possíveis efeitos que podem ter influenciado no comportamento da indústria – leia-se juros, câmbio ou crédito.

PRODUÇÃO INDUSTRIAL REGIONAL

Variação de abril (%)

REGIÃO	MÊS	ANO	12 MESES
Amazonas	-9,0	3,9	7,9
Pará	10,2	12,0	6,0
Região Nordeste	1,2	2,9	1,2
Ceará	0,0	7,8	-1,1
Pernambuco	8,6	4,4	3,6
Bahia	5,2	6,3	4,8
Minas Gerais	1,2	5,0	5,5
Espírito Santo	1,3	2,0	0,5
Rio de Janeiro	0,0	3,7	2,6
São Paulo	-1,2	3,2	3,0
Paraná	-6,3	-5,7	-2,0
Santa Catarina	-10,2	-1,6	-2,9
Rio Grande do Sul	-8,9	-3,6	-3,6
Goiás	-4,9	-0,3	1,0
Brasil	-1,9	2,9	2,6

